

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo

31 de agosto de 2017

Rua Líbero Badaró, 119, Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - Auditório

ATA XXXI REUNIÃO ORDINÁRIA

Não há lista de presença

Pauta:

- Seminário COMTRAE;
- Atualização dos casos de trabalho escravo e tráfico de pessoas (SMDHC e MTE);
- Atualização dos Mecanismos de Comunicação; e
- Informes gerais.

Sr. Ebenézer iniciou a reunião cumprimentando a todos e todas e passou para o primeiro ponto de pauta.

- **Seminário COMTRAE**

Sr. Ebenézer comunicou que, após consultas realizadas por email, a proposta final do Seminário da COMTRAE será da seguinte maneira:

Tema: “As reformas atuais e o impacto no trabalho escravo contemporâneo”

Painel 1: Novas legislações e o trabalho escravo contemporâneo

Panelistas:

1. Sr. Peter Poschen – Diretor do Escritório OIT Brasil (tema da fala: Imigração e trabalho forçado)
2. Sra. Cristiane Sbalqueiro – Procuradora do Ministério Público do Trabalho (tema da fala: Novas Leis da Migração e o Trabalho Decente)

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

3. Sr. Jorge Luiz Souto Maior - Juiz do Trabalho do Paraná (tema da fala: Nova Lei Trabalhista e o impacto no Trabalho Decente)

Painel 2: Novas e Permanentes Formas de Trabalho Escravo Contemporâneo

1. Sr. Ladislav Dowbor (tema da fala: Aspectos globais das Cadeias Produtivas)
2. Sra. Livia dos Santos Ferreira (tema da fala: Trabalho Escravo Doméstico)
3. André Rosto (tema da fala: Fiscalização do Trabalho Escravo)

Sr. Ebenézer sugeriu que, para a escolha dos mediadores, fossem escolhidas duas pessoas da sociedade civil, e todos concordaram. Uma das presentes se propôs a ser mediadora de um dos painéis.

Sra. Vera colocou que acredita ser importante que o Seminário tenha caráter propositivo, e todos concordaram. Sr. Ebenézer sugeriu que a tarefa dos mediadores deve ser sistematizar o que foi levantado nas suas mesas, junto com as propostas que surgirem na platéia, e a partir disso será posteriormente construído um documento. Sra. Vera sugeriu que, no decorrer do evento, deve ser realizado um documento que será aprovado ao final do evento.

Sra. Mércia sugeriu que os painelistas enviem antes um panorama a respeito do que enxergam sobre seu respectivo tema, para construir um documento antes do evento. Colocou, ainda, que ainda que o Seminário deve abordar legislações internacionais a respeito da temática do trabalho digno, e se propôs a ser uma das panelistas.

Sr. [nome inaudível] sugeriu que anteriormente ao evento fosse enviado a cada palestrante um resumo das propostas da fala de cada um. Todos concordaram.

Sr. Ebenézer sugeriu que o tempo de fala de cada palestrante fosse reduzido para quinze minutos, e todos concordaram.

Sr. [nome inaudível] sugeriu que cada um dos palestrantes fizesse uma breve provocação a respeito de sua fala para ser divulgado no convite, porém Sr. Ebenézer se opôs dizendo que a arte do evento deve ser simples. O mesmo sugeriu então, que a provocação fosse utilizada na descrição do evento.

Iniciou-se após essa discussão uma reflexão acerca da presidência da COMTRAE. Sr. Ebenézer mencionou que acredita ser melhor que a presidência fique, a partir de agora, com um membro da sociedade civil. Uma das pessoas presentes mencionou que concorda

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

o papel da COMTRAE é articular a máquina pública, mas foi abandonada pela mesma. Sr. B sugeriu que após o Seminário, seja feita uma reunião para discutir o futuro da Comissão.

Sr. Ebenézer retomou a necessidade de decidir alguns pontos do Seminário, e propôs a criação de um grupo entre os presentes para decidir os tópicos faltantes. Sra. Vera propôs a criação de um email no Gmail que todos possuem acesso para o recebimento das inscrições.

Sr. Ebenézer propôs uma nova reunião para o grupo, e Sra. Vera se dispôs à participar na terça feira. Uma das pessoas presentes se colocou a disposição para escrever o texto base com os objetivos do Seminário. Sr. Ebenézer disse que faria um *briefing* do evento interno para a Secretaria.

Sr. Ebenézer iniciou então uma série de informes:

1. Encontro das COETRAEs (19 e 20 de Outubro) o no Rio de Janeiro;
2. Reunião Técnica Científica do GPTEC (16, 17 e 18 de Outubro), no Rio de Janeiro. Colocou, ainda, que acha necessário trazer a informação a respeito do evento para São Paulo.
3. Sete trabalhadores bolivianos foram resgatados em situação de trabalho escravo, dos quais quatro são documentados e duas trabalhadoras estavam grávidas (uma delas em iminência de parto). Duas empresas foram responsabilizadas, uma da Feira da Madrugada e a outra da Carícia do Brás. A primeira chama-se TEA (recusou-se a fazer o pagamento) e a segunda Eliane. O relatório para a atuação imediata da DPU já foi acionado, e a regularização migratória foi iniciada pela RN122.
4. Brasileira vítima de tráfico de pessoas para um casamento abusivo, vítima de violência por um iraquiano. O caso gerou um constrangimento na família do homem que, para enfrentar menos problemas, comprou a passagem de volta da mulher para o Brasil. A informação até o momento é de que ela estava no aeroporto.

Sr. [nome inaudível] informou a todos que no sábado, dia 7 de Outubro às 16h, ocorrerá no auditório da SMDHC a reunião para a 11ª Marcha dos Imigrantes, na qual serão divididos as comissões, bem como a decisão do lema da marcha.

Sr. Ebenézer, por fim, deu por encerrada a reunião.